

QUANDO AS FUNÇÕES SE CONFUNDEM: WHATSAPP E AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2018¹

Gabriela F. SILVA²

¹ Jornada de Graduandos

² Graduanda em Jornalismo na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Araucária. E-mail: gabi_fs@hotmail.com.

RESUMO

O processo eleitoral brasileiro de 2018 foi atravessado por denúncias sobre o uso ilegal de serviços de impulsionamento e difusão massiva de mensagens pelo WhatsApp. O Tribunal Superior Eleitoral, que iniciou o processo anunciando controle e rigor sobre o uso ilegal das redes sociais digitais para a disseminação de notícias falsas, precisou declarar, a contragosto e de maneira enviesada, que era incapaz de controlar a situação a contento. As acusações foram feitas sobretudo a partir do trabalho jornalístico da Folha de S. Paulo, com apuração detalhada e uma série de informações sobre o uso ilegal do WhatsApp para a difusão maciça de mensagens a partir do pagamento não declarado de empresas e serviços por empresários apoiadores da campanha de Jair Bolsonaro.¹

Danos profundos ao dinamismo democrático causado pelo poder da comunicação sempre foram uma temática central para os estudos de comunicação desde sua gênese, na passagem do século XIX para o XX, principalmente nos EUA. As peculiaridades das redes sociais digitais, com seu uso desenfreado e desconhecido, demandam e justificam estudos sobre o assunto. Por isso, uma pesquisa sobre o uso do WhatsApp nas eleições brasileiras de 2018, suas funções e mudanças históricas se justifica como um estudo científico e necessário para uma compreensão mais acurada da realidade brasileira recente.

Adotando essa perspectiva, o presente plano de trabalho apresenta uma pesquisa de iniciação científica cujo interesse está em compreender o uso do WhatsApp nas eleições presidenciais brasileiras de 2018 como expressão histórica da confusão entre as funções propaganda e publicidade da forma comunicação. A pesquisa adotou por procedimento a revisão bibliográfica dos autores do campo da Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, principalmente a obra de César Bolaño (2000, 2014 e 2016).

A partir desse quadro analítico, a hipótese de trabalho é a de que, no momento de crise neoliberal do capitalismo, as funções da forma comunicação se confundem, se mesclam e se reordenam na rede mundial de computadores, principalmente nas mídias sociais digitais. A forma política, derivada da forma elementar do modo de produção capitalista (qual seja, a forma-mercadoria), também entra em crise no momento da crise do valor de troca². Abordamos a crise da forma política a partir do trabalho de Alysson Mascaro (2013 e 2018) e, dada a proximidade conceitual, passamos a uma derivação, por meio da dialética sistemática (ARTHUR, 2014) da comunicação como forma social, seguindo os passos de Bolaño (2000).

Usamos o caso das eleições brasileiras, a partir de dados coletados em pesquisas sobre o tema e em fontes jornalísticas, para verificar a hipótese. Para tanto, observamos os interesses conflitivos entre o poder judiciário, as empresas controladoras dos aplicativos e os agentes políticos em disputa. Nosso problema se centra na possibilidade formal de aspectos regulatórios das mídias sociais digitais em particular e da rede mundial de computadores em geral. Esperamos alcançar resultados conceituais que visem uma explicação adequada do momento histórico contemporâneo e as contradições presentes entre comunicação e política.

Palavras-chave: WhatsApp; Função Propaganda; Função Publicidade; Eleições 2018

¹ Uma série de dados sobre o uso do WhatsApp nas eleições brasileiras de 2018 podem ser encontradas em FLORES, 2018; OS 'WHATSAPPS' DE, 2018; RIGA e BAGATINI, 2017; ENTENDA AS IRREGULARIDADES, 2018.

² Para a crise do valor de troca, cf. KURZ, 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros e folhetos:

ARTHUR, Christopher J. **A nova dialética e “O Capital” de Marx**. São Paulo: Edipro, 2016.

BOLAÑO, César. **Indústria cultural: informação e capitalismo**. São Paulo: Hucitec/Polis, 2000.

GRESPLAN, Jorge. **Marx e a crítica do modo de representação capitalista**. São Paulo: Boitempo, 2019.

GUEDES, Édil. **A economia como sistema da representação em Karl Marx**. São Leopoldo/RS: Editora Unisinos, 2014.

KURZ, Robert. **A crise do valor de troca**.

MASCARO, Alysson. **Estado e forma política**. São Paulo: Boitempo, 2013.

_____. **Crise e golpe**. São Paulo: Boitempo, 2018.

Artigos publicados em Revista Científica:

BOLAÑO, César. Organização em rede, capital e a regulação mercantil do elo social: para a crítica da economia política da internet e da indústria cultural. **Liinc em Revista**. Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 6-16, maio 2016. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3711/3131>. Acesso em 28/05/2019.

_____. Economia política da internet e os sites de redes sociais. **Revista Eptic Online**. Vol.16, n.2, p.75-88, mai-ago 2014. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/epitic/article/view/2168/1947>. Acesso em 28/05/2019.

Fontes jornalísticas online:

AHRENS, Jan Martínez. Vendaval Cambridge Analytica abala os EUA por fraudes com dados do Facebook. **El País**. 21 mar. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/20/internacional/1521574139_109464.html. Acesso em 28/05/2019.

BOATOS DE WHATSAPP sobre traficantes de crianças deflagram onda de linchamentos na Índia. **G1**. 27 jun. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/boatos-de-whatsapp-sobre-trafficantes-de-criancas-deflagram-onda-de-linchamentos-na-india.ghhtml>. Acesso em 28/05/2019.

CELLAN-JONES, Rory. Como o Facebook pode ter ajudado Trump a ganhar a eleição. **BBC News Brasil**. 12 nov. 2016. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-37961917>. Acesso em 28/05/2019.

CHOPRA, Rohit. Na Índia, o WhatsApp é uma arma de ódio antissocial. **Carta Capital**. 02 mai. 2019. Disponível em: <http://politike.cartacapital.com.br/na-india-o-whatsapp-e-uma-arma-de-odio-antissocial/>. Acesso em 28/05/2019.

COMO UM EXÉRCITO de guerreiros digitais ajudou Modi a vencer a eleição na Índia. **Folha de S. Paulo**. 26 mai. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/05/como->

um-exercito-de-guerreiros-digitais-ajudou-modi-a-vencer-a-eleicao-na-india.shtml. Acesso em 28/05/2019.

ENTENDA AS IRREGULARIDADES envolvendo uso do WhatsApp na eleição. **Folha de S. Paulo**. 22 out. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/entenda-as-irregularidades-envolvendo-uso-do-whatsapp-na-eleicao.shtml>. Acesso em 28/05/2019.

FLORES, Paulo. O que a Cambridge Analytica, que ajudou a eleger Trump, quer fazer no Brasil. **Nexo Jornal**. 08 dez. 2017. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/12/08/O-que-a-Cambridge-Analytica-que-ajudou-a-eleger-Trump-quer-fazer-no-Brasil>. Acesso em 28/05/2019.

GUIMÓN, Pablo. “O ‘Brexit’ não teria acontecido sem a Cambridge Analytica”. **El País**. 26 mar. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/26/internacional/1522058765_703094.html. Acesso em 28/05/2019.

MARTÍ, Silas. Entenda o escândalo do uso de dados do Facebook. **Folha de S. Paulo**. 22 mar. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/03/entenda-o-escandalo-do-uso-de-dados-do-facebook.shtml>. Acesso em 28/05/2019.

OS 'WHATSAPPS' DE uma campanha envenenada. **El País**. 28 out. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/especiais/2018/eleicoes-brasil/conversacoes-whatsapp/>. Acesso em 28/05/2019.

RIGA, Matheus e BAGATINI, Olga. Disseminado pelo Brasil, WhatsApp deve ser canal decisivo nas eleições. **Estadão Especial Focas**. 20 dez. 2017. Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br/focas/politico-em-construcao/materia/disseminado-pelo-pais-whatsapp-deve-ser-canal-decisivo-entre-candidatos-e-eleitores>. Acesso em 28/05/2019.

VEJA QUAIS FORAM as mensagens falsas que marcaram as eleições da Índia. **G1**. 19 mai. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/05/19/veja-quais-foram-as-noticias-falsas-que-marcaram-as-eleicoes-da-india.ghtml>. Acesso em 28/05/2019.

WHATSAPP LIMITA ENCAMINHAMENTO de mensagens para evitar fake News. **Tecnoblog**. 20 jul. 2018. Disponível em: <https://tecnoblog.net/252279/whatsapp-limite-encaminhar-mensagens-fake-news/>. Acesso em 28/05/2019.

WHATSAPP LIMITA MENSAGENS na Índia após notícias falsas levarem a linchamentos. **BBC News Brasil**. 21 jul. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/salasocial-44897990>. Acesso em 28/05/2019.